



A Unidade Café e Coração do InCor HC.FMUSP

*Prof.
Dr. Luis Machado Cesar*

Vários seriam os motivos para se criar uma Unidade de Pesquisa para estudar o café. Todos esses motivos a justificariam, quais sejam: (1) somos líder mundial na produção, (2) líder no consumo, (3) temos a melhor tecnologia biológica de estudos de cafés incluindo (4) o conhecimento do genoma do café, (5) produzimos e (6) industrializamos e além de tudo, (7) porque não podemos deixar de utilizar recursos financeiros disponíveis para pesquisa, que têm sido enviados para o exterior com esse objetivo. Desta forma, apresentamos abaixo a Unidade criada no InCor com este intuito e o que pretendemos estudar de início.

Objetivo do Projeto

Criação de uma UNIDADE DE PESQUISAS MÉDICAS (estruturada através de um projeto administrativo específico) no InCor, visando desenvolver pesquisas na área básica, clínica e epidemiológica referentes à planta café, seus componentes químicos e a saúde humana em todos os seus aspectos, com ênfase na prevenção de doenças cardiovasculares e mentais.

Propostas gerais

Promover e coordenar diferentes linhas de pesquisa contando com pesquisadores interessados em áreas diversificadas do

sistema cardiovascular (função endotelial, hipertensão arterial, antioxidantes, prevenção primária e secundária das doenças cardiovasculares, etc).

Através de projetos temáticos ou específicos, promover e coordenar:

-Pós-graduandos nos níveis de Mestrado e Doutorado nas áreas: Médica, Biomédica, Psicologia, Nutrição e Administração.

-Estágios para nível médio/técnico nas áreas de biomédicas e humanas.

Proposta Específica Inicial

ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DO CAFÉ E O CORAÇÃO

Proposta - Projeto temático prospectivo para estudar os efeitos do café na saúde humana, constando de: estudo epidemiológico de longo prazo para seguimento de pessoas sem doença conhecida (projeto 1); estudo dos efeitos do café tanto em voluntários normais como em portadores de doença coronária (projeto 2), podendo se estender a mesma linha dessa avaliação para portadores de outras doenças (projeto 3 – Diabetes Melito) e avaliação da bioquímica e da cinética dos compostos do café (projeto 4).



Um questionário semi-quantitativo padronizado sobre o consumo de bebidas e alimentos incluindo diferentes itens, com especificação da quantidade diária, semanal e mensal consumida. Os participantes receberão regularmente, em intervalos semestrais, o questionário para ser preenchido. A cada dois questionários um deverá ser preenchido pela nutricionista. A cada quatro questionários um deverá ser preenchido pela nutricionista e psicóloga.

A Unidade de Pesquisas Médicas do Café fornecerá uma palestra em cada sub-centro sobre “Café e Saúde” e será remetido a essa unidade uma ajuda de custo e um computador com acesso a internet para facilitar a aplicação e envio dos questionários, bem como para o seguimento dos voluntários para o estudo.

Projeto 2 - Estudo Sobre os Efeitos do Café e o Coração

A - Objetivos:

Considerando todos os conhecimentos e controvérsias em relação ao café e o risco cardiovascular, em especial para o infarto, quanto aos seus reais efeitos quando ingeridos no dia a dia, justificava-se um estudo em voluntários saudáveis e em pacientes com doença coronária confirmada.


Avaliação sobre os efeitos das várias formas de se fazer café, incluindo também o descafeinado e ambos com as torras escura e média, nos indivíduos normais, seguido da mesma avaliação em portadores de doença coronária. Com esse padrão de obtenção da bebida “café” feita da mesma forma, padronizada, para os sub-grupos espera-se, inicialmente:

1-Estabelecer de forma mais consistente as respostas de pressão arterial e de ritmo cardíaco no mesmo indivíduo, nas suas atividades diárias e em exercício, com o café preparado de várias maneiras;

2-Avaliar as alterações sangüíneas e plasmáticas relativas ao sistema de coagulação e as proteínas que denotam inflamação;

3-Avaliar os efeitos na função plaquetária;

4-Observar os efeitos na reatividade vascular;

5-Avaliar a mudança dessas variáveis ao se abster de tomar café, a curto e longo prazo. 

Projeto 1- Epidemiológico

A – Objetivos:

Primário

1) Avaliar a relação entre o consumo diário de café (discreto, moderado, abusivo) com a morbi-mortalidade cardiovascular.

Secundários

1) Relacionar o consumo diário de café com a incidência de depressão e desempenho profissional.

2) Relação entre os fatores de risco para doença cardiovascular e o consumo de café.

B – Método:

Estudo populacional prospectivo tipo coorte entre voluntários, consumidores e não-consumidores diários de café, não-portadores e portadores de doença cardiovascular. Os voluntários para o estudo deverão ser uma amostra representativa pelo menos de uma região da população brasileira que reflita as condições sócio-econômicas encontradas no nosso país, respeitando a distribuição regional e local (urbana ou rural). O período de recrutamento é estimado em dois anos e a idade mínima será de 55 anos. O seguimento será de no mínimo 10 anos.